

Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Sociais

Departamento de Antropologia

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Disciplina: 335258 Tópicos Especiais em Etnologia (A Amazônia como inspiração teórica)

Professor: Luis Cayón

2º semestre de 2011

PROGRAMA

A disciplina busca mostrar como a Amazônia tem sido construída a partir de diferentes ideias recebidas que se replicam no senso comum e muitas vezes no próprio conhecimento antropológico, gerando inúmeros problemas para os povos indígenas que nela moram, assim como para a própria floresta tropical. Em direção de discutir e refletir algumas dessas ideias recebidas historicamente, o curso mostrará alguns dos seus efeitos práticos, das suas ficções e das suas implicações teóricas e políticas. Essas ideias percorrem desde os imaginários fantásticos da Europa medieval e renascentista até postulados contemporâneos que colocam a floresta amazônica como a última esperança frente ao aquecimento global, por exemplo. Paralelo ao exame dessas ideias, mostraremos como a antropologia influencia a criação de algumas delas, assim como desvirtua outras, ocupando um papel fundamental no processo de geração de visões e percepções sobre a Amazônia. Na última parte do curso, veremos alguns trabalhos etnológicos recentes para ressaltar a complexidade e riqueza conceitual dos povos indígenas da Amazônia, e evidenciar diferentes possibilidades analíticas.

A avaliação do curso dependerá de um trabalho final (80%) e da apresentação de seminários (20%). **A presença é obrigatória e a leitura dos textos antes da aula é imprescindível.**

INTRODUÇÃO. O imaginário fantástico

22/08 Gondim, Neide. (1994). *A invenção da Amazônia*. São Paulo: Marco Zero.

29/08 Slater, Candace. (2002). *Entangled Edens. Visions of the Amazon*. Berkeley, Los Angeles, London: The University of California Press.

Ramos, Alcida Rita. (2010). “A Tale of Gold and Tears. The El Dorado of the Yanomami”. In: *Indiana*, 27, 125-139.

PARTE I. Algumas ideias recebidas sobre a Amazônia e seus habitantes

05/09 Paraíso ilusório e prístino?

Meggers, Betty. (1987). *Amazônia. A ilusão de um paraíso*. Belo Horizonte: Itatiaia Editora. (Caps. a definir).

Roosevelt, Anna. (1992). “Arqueologia amazônica”. In: *História dos índios no Brasil*. Carneiro da Cunha, M. (org). São Paulo: Companhia das Letras. 53-86.

Moran, Emilio. (1995). “Disaggregating Amazonia: A Strategy for Understanding Biological and Cultural Diversity”. In: *Indigenous Peoples and the Future of Amazonia*. L. Sponsel (org). Tucson: The University of Arizona Press. 71-95.

Balée, William. (1993). “Indigenous Transformation of Amazonian Forests: An Example from Maranhão, Brazil. In: *La remontée de l’Amazone*. P. Descola & A-C. Taylor (orgs) Special issue, *L’Homme*. 126-128: 231-254.

Descola, Philippe. (1999). “A selvageria culta”. In: *A outra margem do Ocidente*. A. Novaes (org). São Paulo: Companhia das Letras. 107-124.

12/09 Um imenso espaço vazio?

Denevan, William. (1976). “The Aboriginal Population of Amazonia”. In: *The Native Populations of the Americas in 1492*. Madison: The University of Wisconsin Press. 205-234.

Whitehead, Neil L. (1993). “Ethnic Transformation and Historical Discontinuity in Native Amazonia and Guyana, 1500-1900”. In: *La remontée de l’Amazone*. P. Descola & A-C. Taylor (orgs) Special issue, *L’Homme*. 126-128: 285-305.

Heckenberger, Michael. (2005). “Culture and History: The Longue Durée”. In: *The Ecology of Power. Culture, Place and Personhood in the Southern Amazon, A.D. 1000-2000*. New York and London: Routledge.

Zucchi, Alberta. (2002). “A new model of the Northern Arawakan Expansion”. *Comparative Arawakan Histories. Rethinking Language Family and Culture Area in Amazonia*. J. Hill and F. Santos-Granero (eds). Urbana and Chicago: University of Illinois Press. 199-222.

Farage, Nádia e Paulo Santilli. (1992). “Estado de sítio: territórios e identidades no vale do rio Branco”. *História dos índios no Brasil*. Carneiro da Cunha, M. (org). São Paulo: Companhia das Letras. 267-278.

Amoroso, Marta Rosa. (1992). “Corsários no caminho fluvial: os Mura do rio Madeira”. *História dos índios no Brasil*. Carneiro da Cunha, M. (org). São Paulo: Companhia das Letras. 297-310.

19/09 Sociedades isoladas e simples?

Vidal, Silvia. (2002). “Secret Religious Cults and Political Leadership: Multiethnic Confederacies from Northwestern Amazon”. *Comparative Arawakan Histories. Rethinking Language Family and Culture Area in Amazonia*. J. Hill and F. Santos-Granero (eds). Urbana and Chicago: University of Illinois Press. 248-268.

Arvelo-Jiménez, Nelly e Horacio Biord. (1994). “The Impact of Conquest on Contemporary Indigenous Peoples of the Guiana Shield: The System of Orinoco Regional Interdependence”. In: *Amazonian Indians from Prehistory to the Present*. A. Roosevelt (org). Tucson: The University of Arizona Press. 55-78.

Whitehead, Neil L. (1994). “The Ancient Amerindian Polities of the Amazon, the Orinoco and the Atlantic Coast: A Preliminary Analysis of their Passage from Antiquity to Extinction”. In: *Amazonian Indians from Prehistory to the Present*. A. Roosevelt (org). Tucson: The University of Arizona Press. 33-53.

Heckenberger, Michael. (2005). “Social Dynamics Before Europe”. In: *The Ecology of Power. Culture, Place and Personhood in the Southern Amazon, A.D. 1000-2000*. New York and London: Routledge.

Clastres, Pierre. (2003) [1974]. “A sociedade contra o estado”. In: *A sociedade contra o Estado. Pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac & Naify. 205-234.

26/09 Inferno verde, Capitalismo verde?

Whitehead, Neil L. (1992). “Tribes Make States and States Make Tribes: Warfare and the Creation of Colonial Tribes and States in Northeastern South America”. In: *War in the Tribal Zone. Expanding States and Indigenous Warfare*. R.B. Ferguson e N.L. Whitehead (orgs). Santa Fe: School of American Research. 127-150.

Cayón, Luis. (2009). “Mercadorias, guerras, comedores de gente e seringueiros: história do contato interétnico no baixo Apapóris (séculos XVIII-XX)”. In: *Faces da indianidade*. M.I. Smiljanic, J. Pimenta, S. G. Baines (orgs). Curitiba: Nexo Design. 39-66.

Albert, Bruce. (2002). “O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami)”. In: *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*. B. Albert e A.R. Ramos (orgs). São Paulo: Editora UNESP. 239-274.

Ramos, Alcida Rita. (2004). “*Pulp fictions* del indigenismo”. In: *La antropología brasileña contemporánea. Contribuciones para um diálogo latino-americano*. A. Grimson, G. L. Ribeiro e P. Semán (orgs). Buenos Aires: ABA/Prometeo Libros. 357-390.

Ramos, Alcida Rita. (2000). “The Commodification of the Indian”. In: *Série Antropologia*, 281. Departamento de Antropologia Social, Universidade de Brasília. <http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie281empdf.pdf>

03/10 Passivos?

Gow, Peter. (1991). *Of Mixed Blood. Kinship and History in Peruvian Amazon*. Oxford: Oxford University Press.

10/10 Selvagens?

Taussig, Michael. (1993). *Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem. Um estudo sobre o terror e a cura*. São Paulo: Editora Paz e Terra.

17/10 Sem história?

Albert, Bruce. (2002). “Introdução. Cosmologias do contato no Norte-Amazônico”. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. B. Albert e A.R. Ramos (orgs). São Paulo: Editora UNESP. 9-21.

Howard, Catherine. (2002). “A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai”. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. B. Albert e A.R. Ramos (orgs). São Paulo: Editora UNESP. 25-60.

Buchillet, Dominique. (2002). “Contas de vidro, enfeites de branco e ‘potes de malária’. Epidemiologia e representações de doenças infecciosas entre os Desana do alto Rio Negro”. In: *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*. B. Albert e A.R. Ramos (orgs). São Paulo: Editora UNESP. 113-135

Erikson, Philippe. (2002). “Reflexos de si, ecos de outrem. Efeitos do contato sobre a auto-representação Matis”. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. B. Albert e A.R. Ramos (orgs). São Paulo: Editora UNESP. 179-204.

Wright, Robin. (2002). “Ialanawinai. O branco na história e mito Baniwa”. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. B. Albert e A.R. Ramos (orgs). São Paulo: Editora UNESP. 431-468.

24/10 A Natureza por excelência?

Århem, Kaj. (1993). “Ecosofia Makuna”. In: *La selva humanizada*. F. Correa (ed.). Bogotá: ICAN- CEREC. 109-126.

Viveiros de Castro, Eduardo. (2002). “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”. In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify. 345-399.

Descola, Philippe. (2009). “The two natures of Lévi-Strauss”. In: *The Cambridge Companion to Lévi-Strauss*. B Wiseman (ed). Cambridge: Cambridge University Press. 103-117.

----- (2005). “Más allá de la Naturaleza y la Cultura”. In: *Etnografías Contemporáneas*, 1/1, Abril. 93-114.

Santos-Granero, Fernando. . (2009). “Introduction. Amerindian Constructional Views of the World”. In: *The occult life of things: native Amazonian theories of materiality and personhood*. F. Santos-Granero (org). Tucson: The University of Arizona Press. 1-29.

31/10 Não tem aula

PARTE II. Alguns olhares etnológicos recentes

07/11 Um encontro

Vilaça, Aparecida. (2006). *Quem somos nós. Os Wari' encontram os brancos*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

14/11 Uma profecia

Andrade, Karenina Vieira. (2007). *A ética Ye'kuana e o Espírito do Empreendimento*. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília.

21/11 Estética

Lagrou, Els. (2007). *A fluidez da forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica (Kaxinawa, Acre)*. Rio de Janeiro: Topbooks.

28/11 Poética

Cesarino, Pedro de Niemayer. (2011). *Oniska. Poética do xamanismo na Amazônia*. São Paulo: Perspectiva.

05/12 Epistemologia

Cayón, Luis. (2010). *Penso, logo crio. A teoria makuna do mundo*. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília.